

11-24-1944

Embry-Riddle Papel Pega-Mosca 1944-11

Embry-Riddle School of Aviation

Follow this and additional works at: <https://commons.erau.edu/ua-papel-pega-mosca>

This Book is brought to you for free and open access by the Newspapers at Scholarly Commons. It has been accepted for inclusion in Papel Pega-Mosca by an authorized administrator of Scholarly Commons. For more information, please contact commons@erau.edu.

Papel Pega-Mosca

"STICK WITH IT"

VOL. 1

24 DE NOVEMBRO DE 1944

N.º 43

DIRETOR DE ROTAS AÉREAS



MAJOR-BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

HERÓI DA EPOPÉIA DE COPACABANA E BALUARTE DA AVIAÇÃO NACIONAL

No dia 5 de julho de 1922, um pugilo de moços idealistas, que sonhara ver o Brasil libertado da oligarquia então dominante, deixou o Forte de Copacabana, onde serviam, para articular um movimento revolucionário de vastas proporções. Mas os chefes do movimento, por prudência se haviam deixado ficar nos seus postos. Os valentes moços não recuaram, ao ver que, à última hora, estavam sós; caminharam para o local que lhes estava destinado no plano das ações. Eram 17 jovens militares; um civil, ao vê-los, perguntou-lhes:

— Aonde vão vocês?

— Vamos morrer pela liberdade do Brasil, foi a resposta.

— Dê-m-me um fuzil: vou com vocês!

Esses moços, que foram o embrião da revolta de 1922, que por sua vez geraria a vitoriosa revolução de 1930, chefiada por Getúlio Vargas, entraram no panteon da História com a epígrafe de "Os Dezoito Bravos do Forte". Dezesete deles já faleceram, alguns no próprio dia do levante; o décimo oitavo, o então 1.º Tenente de Artilharia Eduardo Gomes, continuou a luta iniciada naquela sangrenta e luminosa manhã em Copacabana. Herói de 22, de 24, 30 e 35 sofreu, por amor a seus mais puros ideais de patriotismo, as agruras do exílio.

Hoje, Eduardo Gomes é uma das figuras mais impressionantes da Aeronáutica Brasileira, onde, além do Brigadeiro Trompowski, é o único possuidor da mais alta patente da F. A. B. — a de Major Brigadeiro do Ar.

Nascido no Estado do Rio de Janeiro a 20 de setembro de 1892, com a idade de 20 anos verificava praça na Escola Militar, de onde, após um brilhante curso, saía como Aspirante a 17 de dezembro de 1918. Um ano depois confirmavam-se os seus galões de 2.º Tenente, para a 5 de janeiro de 1921 ser promovido a 1.º Tenente. Depois vem o heroísmo do Cinco de Julho, o movimento de 1922 e Eduardo Gomes por 6 anos expiou, longe da Pátria que tanto quisera, o seu amor à liberdade e à democracia.

Em 1930, Eduardo Gomes foi reintegrado nas forças armadas do país, ao qual continuou a prestar relevantes serviços. Foi ele o criador do Correio Aéreo Militar, em 1933, quando surgia a primeira organização de aviação militar no Brasil. Foi esse serviço que evoluiu espantosamente, até se constituir o Correio Aéreo Nacional, que hoje presta os mais notáveis serviços ao progresso de nossa gente.

Com a criação do Ministério da Aeronáutica, o então Coronel Eduardo Gomes, que servia na extinta Aviação Militar, foi transferido para o novo organismo, sendo no dia 10 de dezembro de 1941 promovido a Brigadeiro do Ar. Tem ocupado os cargos de Comandante da Base

On July 5, 1922, a handfull of idealistic youth, who dreamed of seeing Brazil freed from the Oligarchy then in power, left Fort Copacabana where they were stationed to take part in a revolutionary movement. Their leaders stayed behind, however the boys kept on when they found out they were alone and went to the spot agreed upon. There were 17 of them; a civilian who saw them asked.

— "Where are you going?"

— "To die for the freedom of Brazil".

— "Give me a gun, I am going along".

Those boys who were the embryo of the revolt in 1922, which in turn led to the victorious revolution of 1930 headed by Getúlio Vargas, are known as the 18 Brave Men of the Fort. 17 of them have died, some on the day of the uprising; the 18th who then was first Lieutenant of the artillery, Eduardo Gomes, continued the fight begun that morning in Copacabana. The hero of 1922, 1924, 1930 and 1935, because of his patriotism, suffered the bitterness of exile.

Today he is one of the most outstanding figures in Brazilian aviation and except for Brigadier Trompowski he is the only holder of the highest rank in F.A.B.—that of Air Brigadier Major.

He was born in the state of Rio on September 20, 1892, and at 20 he enrolled in the Military School, from which he graduated as officer candidate on December 17, 1918, after a brilliant course. A year later he was made 2nd Lieutenant and on January 5, 1921 he was promoted to 1st Lieutenant. Then came the 5th of July, and the uprising of 1924 when Eduardo Gomes was exiled for 6 years.

In 1930 he was reincorporated in the armed forces where he rendered conspicuous services. It was he who created the Military Air Mail in 1933, the first of its kind in the country. This service expanded rapidly and became the National Air Mail, which today is contributing to the progress of our people.

With the creation of the Air Ministry, the then Col. Eduardo Gomes, who was serving in Military Aviation, was transferred and on December the 10, 1941 he became Air Brigadier. He has served as Commander of the Recife base and Director of the Air Routes, and in these capacities has won the admiration of everybody in aeronautics.

Because of his outstanding services nobody was surprised when the President issued a decree promoting him to Air Brigadier Major. 48 years old and in the prime of life, he still has the enthusiasm he had as the young hero of the Fort—and National Aviation has in him one of the staunchest pillars. Kind to his men, strict in the fulfillment of duty, he is when intimately known,

NOSSOS GRADUADOS FORA DA ESCOLA

Conforme prometêramos, eis-nos estampando mais uma carta de ex-aluno da E.T.Av., ao mesmo tempo que reiteramos aos especialistas formados por este estabelecimento que mantenham correspondência conosco, dizendo de suas dúvidas, suas dificuldades, sucessos e aspirações, sem nenhum acanhamento, pois a Escola continúa velando pela sorte dos seus pupilos. A carta de hoje é de Ronald Ewbank, que se acha no Rio, e diz textualmente:

"Estimada Mrs. Florence:

Aqui estou eu, em casa, tentando escrever algumas palavras (sem erros?) sobre o que aconteceu comigo e meus colegas de turma. Como sabe, deixámos S. Paulo no dia 11 e chegámos Guardámos nossa bagagem na estação e imediatamente fomos à Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica para saber de nosso destino.

Vieira, Sargentini, Vespero, Antunes e eu fomos designados para fazer um estudo especializado de "Blimps". Castro foi enviado a Belém do Pará e Novais para Recife. Finalmente Bueno permaneceu conosco em Santa Cruz, classificado no Primeiro Grupo de Bombardeiros de Mergulho.

Estou vendo si posso ser transferido para a U.S.B.A.T.U. afim de fazer um curso de especialização no Catalina P. B. Y. Si o conseguir, serei muito feliz.

Antunes está na mesma situação que eu. Vespero, Vieira e Sargentini estão estudando estrutura de Blimp e isso é mais interessante que a purificação do helium. Sentimos muito a sua ausência, mas em compensação, gastámos todo o inglês que sabíamos, visto que nossos instrutores, oficiais da Marinha norte-americana, nada conhecem do português.

Bem, desculpe-me. Devo terminar, porque ainda tenho um massô de cartas a escrever e bem pouco tempo para o fazer".

As we promised here we are again with another letter from a former E.T.Av. student. Once again we request all aviation specialists graduated from this school to write us often letting us know very frankly of their doubts, their difficulties, their wishes, as the school is desirous to keep in touch with its students and help them in what it can. The letter we print today is from Ronald Ewbank who is now in Rio:

"Dear Mrs. Florence,

"Here I am, at home, trying to write some words (without errors?) about what happened with me and my classmates.

"As you know we left S. Paulo the 11th day of this month and arrived at Rio in the morning of the next day, Tuesday.

"We left our baggage in the station, and immediately we went to the Personnel Department of the Ministério da Aeronáutica to know where we were going .

"Vieira, Sargentini, Vespero, Antunes and myself we were designated to make a specialized study of "Blimps". Castro was sent to Belém do Pará and Novais to Recife. At last Bueno stayed with us at Sta. Cruz, classified in the 1st group of dive bombers.

"I am trying to be transferred to the U.S.B.A.T.U. (United States Brazil Air Training Unit) to make a course of specialization in Catalina P.B.Y. If I could do that I will be happy.

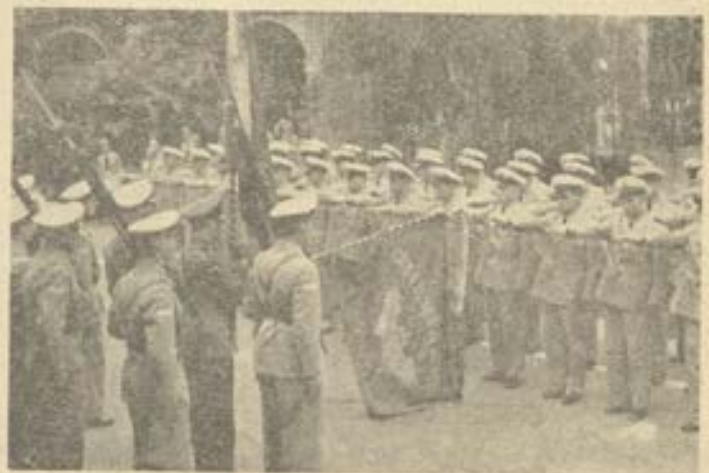
"Antunes is in the same situation that I. Vespero, Vieira, and Sargentini are studying Blimp structure and this is more interesting than helium purification.

"We have felt very much your absence but, in compensation, we have spent all the English we know because our instructors, U. S. Naval Officers, know nothing of Portuguese.

"Well, if you excuse me, I must stop here because I still have a lot of letters to write and a very short time to do it."



A Bandeira Nacional e o pavilhão da Escola antes de serem incorporados.



Os alunos quando assumem o compromisso à bandeira.

REFLEXÕES SÔBRE A AVIAÇÃO DE AMANHÃ

Vejo no avião muito mais do que as possibilidades comerciais de uma nova indústria e um novo meio de transportes. O avião é o símbolo de um novo sistema de vida. As viagens de recreio de amanhã pelo ar através de países estranhos muito farão inevitavelmente para quebrar as fronteiras físicas e políticas. As viagens aéreas, em um mundo de após guerra, segundo acredito, podem dar à cooperação e ao entendimento internacionais o seu maior impulso na História.

Meu compatriota Santos Dumont em seu pátio do campo de Bagatelle mantinha muito dessa crença, quando mourejava com um objeto de madeira, tela e aço, nos primeiros anos deste século. A guerra aérea convenceu os cidadãos horrorizados de muitos países, de que os modernos 14-bis são um invento diabólico. Pois bem: eu não aceito a aviação como outra coisa a não ser como uma benção. De qualquer forma, ei-la aqui; e o próprio homem deve decidir os fins para os quais ela será utilizada.

Os otimistas bem intencionados estão sonhando com um globo onde as aeronaves de todas as nações serão bem vindas onde quer que pousem ou voem. Teoricamente, estou ao lado dos otimistas; mas de fato, eu argumento que "liberdade do ar" é uma política que poderá ser adotada com segurança somente depois que se der a uma organização universal o poder soberano para disciplinar qualquer nação a ela filiada que inicie a quebra de um código de Direito Internacional ainda não formulado e não assentado. Em outras palavras, o futuro da vida no ar no que se refere à paz e à boa vontade parece necessitar do mesmo gênero de considerações dos homens de visão quanto à vida terrestre.

O hemisfério ocidental, "a ilha mundial" dos geo-políticos poderá ser um paraíso dos aviadores em que os aviões americanos, simplesmente por motivo de maior número, poderão dominar — embora a maioria dos acordos entre os Estados Unidos e os países da América do Sul estejam no momento sujeitos a revisão ou cancelamento mediante aviso de uma ou de outra parte. O "Continente mundial" — Europa e Ásia, apresenta uma situação muito mais problemática — situação que deve ser resolvida pelos ingleses, russos e americanos, no fim da guerra, dado que serão esses três povos que estarão produzindo o grosso de aparelhos naquele momento.

De uma coisa estou certo: a questão do que está para acontecer com o transporte aéreo após a guerra tende a se transformar num assunto de primeiro plano na mesa da paz e deverá receber ativa consideração por parte de todos os governos. Dezenas de problemas já estão a solicitar uma solução mesmo antes da paz: podemos fazer o inventário de nossos recursos naturais; novas rotas aéreas e aerovias especiais de carga podem ser traçadas; o problema dos aeroclubes e a expansão dos vôos particulares podem ser objeto de estudo. Acima de tudo, devemos começar a educação do país como um todo, no sentido de encarar o ar como um rio que corre pela soleira de todas as portas e que tanto pode trazer liberdade econômica como as labaredas da morte,

I see in the airplane much more than the commercial possibilities of a new industry and a new means of transportation. The airplane is a symbol of a new way of life. Week-ending tomorrow by air through strange lands will, inevitably, do much to break down physical and political frontiers. Air travel in a post-war world, as I believe it will exist, may give international cooperation and understanding its greatest impetus in history.

My countryman Santos Dumont, in his Bagatelle backyard, is said to have held some such belief when he was tinkering with a thing of wood, fabric and steel, in the early years of this century. Air warfare has convinced the stricken citizens of many lands that the modern air planes are inventions of the devil. Well, I don't accept aviation as anything but a blessing. Anyway it is here; and man himself must decide to what ends it will be used.

Optimists are dreaming of a globe where aircraft, of all nations will be welcomed wherever they land or fly. Theoretically, I side with the optimists; but in fact, I contend that "freedom of the air" is a policy that can be safely adopted only after a universal organization has been given sovereign power to discipline any one of the member nations which starts to break a still unformulated and unaccepted code of international law. In other words, the future of life in the air, as it concerns peace and good will, seems to need exactly the same kind of consideration from men of vision as does life on the ground.

The Western Hemisphere, the "World Island" of the geopolitician, may be an aviator's paradise in which American planes, simply by reason of numbers, may dominate—although the majority of aviation agreements between the United States and South American countries are, at the moment, subject to revision or cancellation on brief notice by either side. The "Old World Continent", of Europe and Asia, presents a much more problematical situation—one that must be solved by the British, Russians and Americans at the war's end inasmuch as these three will be producing the bulk of the world's aircraft at that time. One thing I believe certain: the question of what is to happen to international air transportation after the war, is going to be a primary concern at the peace table and should receive active consideration from every government. Dozens of problems are already begging for solutions in advance of peace: air inventories of our natural resources can be made; new air routes and special cargo routes can be laid out; the problem of civilian air clubs and the expansion of private flying can be studied. Above all, we can begin the training of a whole nation to regard the air as a river which flows by every doorstep and which can bring economic freedom or flaming death, depending on whether it is used for the purpose of peace or greedily fenced off into future battle zones.

segundo o uso que dêle se fizer — já com fitos pacíficos, já cobiçosamente repartido pelas futuras zonas de batalha.

O "DIA DE GRAÇAS"

Para os nossos vizinhos e grandes amigos, os norte-americanos, o dia 23 de novembro representa um grande feriado nacional nos Estados Unidos.

A E.T.Av., em cujo recinto se observam os preceitos da Boa Vizinhaça, de que temos paladinos entusiastas nas pessoas de S. Excia. o Sr. Getúlio Vargas e Exmo. Ministro Salgado Filho, comemorou a data — "Thanksgiving Day", Dia de Graças — mantendo-se de expediente encerrado.

As grandes datas brasileiras estão sendo comemoradas nos Estados Unidos, cujo povo mostra-se ansioso por conhecer a nossa história e nossa gente. Daí o espírito de retribuição e que muito concorre para fortalecer a obra do Presidente Roosevelt e do Presidente Vargas, no sentido de aproximação intelectual, econômica e social entre os dois maiores países do hemisfério ocidental. Como nossa contribuição, expliquemos a origem da data nacional norte-americana.

No ano de 1620 os "Pilgrims" — Peregrinos, ou seja, os 103 separatistas da Igreja da Inglaterra — desembarcaram do "Mayflower" na Nova Inglaterra, fundando ali a cidade norte-americana, Plymouth. Em 1621, ao realizarem a sua primeira colheita, escolheram um dia para agradecer ao Senhor. Foi o primeiro "Dia de Graças". O Presidente Lincoln, no ano de 1864, estabeleceu a última quinta-feira de novembro para as comemorações, que vêm sendo observadas por todos os presidentes até hoje. Nos últimos anos o Dia de Graças foi transferido para a penúltima quinta-feira do mês de Novembro afim de separar um pouco mais o Natal desse feriado.

For our neighbors and friends, the North Americans, the 23rd of November represents a big national holiday in the United States.

E.T.Av., which observes the Good Neighbor Policy through President Getúlio Vargas and Minister Salgado Filho has declared this date a holiday at the school.

Great Brazilian dates are being observed in the United States, in cases where the people are interested and enthusiastic over our history and our people. Hence the spirit of reciprocation which goes to strengthen the work of President Roosevelt and President Vargas to bring about a closer intellectual, economical, and social understanding between our two countries. For our contribution let us explain the origin of Thanksgiving Day.

In the year 1620 the Pilgrims, 103 separatists from the Church of England, landed from the Mayflower in New England, where they founded Plymouth. In 1621 after the first harvest, they set aside a day to thank the Lord. This was the first Thanksgiving day. In 1864 President Lincoln, set the last Thursday in November to mark this event and since then every president has followed his example. In recent years it has been considered more expedient to observe Thanksgiving on the next to the last Thursday of November so as to separate to a greater extent, the Thanksgiving and Christmas holidays.

O VÔO ATRAVÉS DAS ÉRAS

III — DÉDALO E ÍCARO — AERONAUTAS IMORTAIS DA MITOLOGIA

Os anais do domínio humano do ar podem, quasi que de direito, começar com o conto da mitologia grega, muitas vezes contado, de Dédalo e Ícaro. É o primeiro registo — fantástico ou real — no mundo ocidental, de uma tentativa do homem para conquistar a prerrogativa dos pássaros.

A mulher do rei Minos de Creta — uma ilha nas proximidades de Grécia — deu à luz a um monstro, metade homem, metade touro, chamado Minotauro. Dédalo construiu um grande labirinto em que o monstro ficou guardado. Mais tarde, havendo incorrido na ira do rei Minos, Dédalo e seu filho Ícaro foram arrojados ao labirinto.

O habilidoso Dédalo preparou para ele e seu filho, asas que ajustou ao corpo com cera. Pai e filho conseguiram escapar; mas Ícaro, deixando de obedecer aos conselhos de seu pai, de que não se aproximasse demasiado do sol, teve a cera de suas asas derretida precipitando-se, de ponta-cabeça, no mar.

No próximo número: O Sábio Rei Salomão e a Aeronave da Rainha de Sabá.

DAEDALUS AND ICARUS — IMMORTAL AIRMEN OF MYTHOLOGY

The annals of man's mastery of the air can almost rightfully begin with the oft-told tale from Greek mythology of Daedalus and Icarus. It is the first record—fanciful or actual—in the Western World, of man's attempt to conquer the realm of the birds.

The wife of King Minos of Crete—an island near Greece—had given birth to a monster, half man and half bull, called Minotaurus. Daedalus built a great labyrinth in which the monster was kept. Later, having incurred the wrath of King Minos, Daedalus was cast with his son, Icarus, into the labyrinth.

The clever Daedalus fashioned for his son and himself wings which were fastened to their bodies with wax. The two succeeded in escaping, but Icarus failed to heed his father's warning not to fly too near the sun. He lost his wings when the sun melted the wax and fell headlong into the sea.

Secção dos Alunos

Editado Por

Jeannette M. Chedick

INTERESSANTE

Escreveu: Maranhão (826)

A imaginação do homem não descança. Os professores, matemáticos, médicos, astrónomos, geólogos, financistas, farmacêuticos, engenheiros, historiadores, juristas, críticos literários, organizadores, dentistas, políticos, artistas, filósofos, inventores, etc., todos, um complexo de erudição, aspiram realizar a sua missão na terra.

Quando alguém leciona é professor. Um dia, um homem pensou que seria fácil voar como voam os pássaros. Desde esse dia, suas atenções estavam voltadas para a vasta amplidão do firmamento. O problema seria a máquina. Depois de várias tentativas, pelo esforço empregado e vontade incondita, esse homem viu coroado de êxito o seu intento. Tinha inventado a máquina que voava! Cortou o espaço! Era inventor! Era Santos Dumont!

Sua invenção revolucionou o mundo. Todos queriam ver e saber quem era o herói que afrontava assim, a atmosfera. E viram a máquina voadora pilotada pelo seu inventor, um brasileiro.

Pronto. Bastou isto. A aviação estava concretizada. Teve grande repercussão e hoje, é a vanguarda no progresso dum País. Com ela, o norte é ligado ao sul, o leste a oeste, a correspondência é mais rápida, as distâncias se encurtaram, a defesa da Nação está mais sólida. Quem ontem, precisou de 30 dias para, vindo do norte, chegar ao sul, hoje, precisa apenas de horas!

Enchamos os nossos descampados com colmeias vivas de homens, abramos estradas de rodagem, façamos campos de pousos; alfabetizemos os analfabetos, ensinemos os braços viris, que estejam parados, a guiar locomotivas, manejar arados, plantar, fecundar o chão, sobre as vasas lançar trilhos, cobrir de pontes os igarapés, formemos técnicos e teremos ideais novos, nova civilização.

Façamos daquela criança pobre, cuja mãe, na hora do batismo, pediu ao Padre, que desse o nome de Cícero Aeroplano ao garoto, em homenagem ao primeiro avião que sobrevoou os paragens sertanejas em que morava, não um Cícero Aeroplano, mas um piloto, em técnico de aviões e veremos o benefício que prestaremos ao Brasil — terra boa e bendita de solo aben-

coado onde drapejam aos ventos botancosos os dois maiores símbolos da liderança das Américas!

A Escola Técnica de Aviação de São Paulo estará sempre com as portas abertas para a mocidade — guardiã que assegura o futuro do Brasil!

Que não exista mais, no solo brasileiro, um lar com fome, um homem sem trabalho, um ente que não saiba ler!

A AVIAÇÃO E O MUNDO NOVO

Tercio da Fonseca (Aluno 520)

Futuramente não haverá batalhas em terra, nem no mar. As questões Internacionais se hão de resolver no ar, com o encontro de poderosas esquadras aéreas. Os paraquedistas desempenharão papel tão importante nas guerras, que se tornarão por isso mesmo a mais temida arma. Quem poderá combater desembarcadamente, sem saber se a retaguarda já está ocupada pelo inimigo que, em determinado momento, poderá muito bem ter despejado os seus exércitos, por meio de paraquedas? E quem sabe se as lutas não serão às ocultas, na estratosfera?

Só depois que esses campos estiverem todos explorados é que se poderá então sonhar com a paz universal. Antes disso, os séculos serão consumidos no aperfeiçoamento das armas secretas aéreas para, as surpresas de parte a parte. Os planadores que serão conduzidos por locomotivas aéreas serão outros tantos monstros do ar, de ténpera tão alta que resistirão a qualquer espécie de projétil de arma de fogo. As fortificações em terra desaparecerão pelo simples motivo de que as mais engenhosamente construídas desmanchar-se-ão como torrões de açúcar nágua, sob os efeitos dos cada vez mais poderosos torpedos aéreos. A defesa e a ofensiva repousarão essencialmente na aviação. Só depois de tudo isso, só depois que a humanidade se convencer de que o trabalho de séculos, grandes cidades, monstruosos arsenais, poderão ser arrasados em minutos, é que hão de bem compeender os povos que a guerra não é mais compatível com a humanidade; que as questões internacionais deverão ser resolvidas por um tribunal internacional em que terão assento os representantes das grandes potências e das pequenas comunidades. E essa será a Democracia Universal.

PSICOLOGIA SOCIAL.

Conversando com um colega, soube que ele estava triste, aborrecido porque perdera a namorada. Inquiri-lhe a razão e ele me disse: — "simplesmente porque não sou cadete."

Da aima dos jovens de todas as partes do mundo e principalmente na alma que deriva do sentimento latino, a idade das aventuras enche-lhes a imaginação de belas utopias, formando em seu delicado amálgama o reflexo inconsciente do amor selvagem do primitivo ser...

E o jovem, substituindo a força natural de seu avô, faz corte à namorada, procurando sobressair-se e para tanto usando das armas com que a civilização o municiou: "aprimora a estilização linguística, procura tornar-se o centro de suas atenções."

No coração deste jovem, portanto, ainda reboam os sons da singela e delicada voz de sua avó que lhe contava aquelas histórias maravilhosas que o deleitavam, tornando-o sempre o herói inconsciente.

Na personalidade do futuro homem já se estampa a figura varonil do vitorioso porque sua infância e sua mocidade só lhe deram motivos para ser um forte...

Dai a natureza, obedecendo à lei do equilíbrio, também criou aqueles que, pelas circunstâncias, formam o lado contrário, este lado que só admite os recalçados, os infelizes, por bem dizer.

Estes indivíduos que vivem de um recalque são os futuros fracassados, os deturpados, somente porque (como bem o dissera Freud) não puderam satisfazer a necessidade suprema que é a voz do sexo (da vida, se tudo gira em torno dele) conclamando-o para a luta, para a vitória e o domínio final.

Porque, os símbolos que o cérebro em flôr idealiza, qual a razão de ser daquele pequenino que "já é homem, que já ama?"

— Responda-se e teremos a conclusão deste capítulo: "a psicologia ensina que a sociedade infantil (como todas as outras) cria seus totens, derivados de seus inconscientes desejos, contendo e os sintetizando nas frases despercebidas, nos tímidos gestos (1) e manifestações, combatê-los (os totens) é cometer o crime de incredulidade, preparar um novo derrotista na futura coletividade, conseqüente-

mente, um futuro negativista da comunhão geral.

— "Cultivar os pequenos e inocentes desejos da mocidade e não cometer por despotismo ou pura identificação, a barbaridade de recalca-los tão cruelmente, si és filósofo, si és brasileiro, já diria o eminente estadista Rui Barbosa quanto pretendia dirigir-se aos responsáveis pela educação da mocidade deste imenso e querido Brasil!

José Carneiro Cunha Oliveira

T U . . .

Tu és um poema de graça e beleza, conjunto harmonioso de mulher.

Recordar... Recordar-me daquele dia em que andámos juntos, segredando as juras de nosso amor e a Natureza (naquela fazenda, lembras-te?) como que estremecida pelo milagre supremo, orquestrava sons melodiosos... Aqui o sussurro leve do bambual, acolá a voz delicada dos pássaros, um tanto perto daquela sombra o cheiro do musgo e o ruído peculiar de uma bela cachoeira...

O mistério profundo! amor...

Que outra sensação (sentimento, quem o sabe) aproxima tanto os extremos, enleva tanto a alma! Que prazer metafísico o do beijo, aquele minuto na razão do século!

E a mística de transpor a amada e nas forças naturais achar os adornos necessários para fazê-la densa! e a mística do animismo na transformação inconsciente do politeísmo: e a deusa se divide e de cada parte divinal nasce um tabú...

Tabú do amor... Terror inconsciente de possuir aquilo que idolatra, medo de perder a joia sagrada e ao mesmo tempo tão sua!

E isto faz-me lembrar também aquelas histórias antigas, as belas lendas árabes! E tu ficaste sendo, por associação de idéias a bela Scherazade!

— Adormeci...

E sonhei que estava num Palácio das Mil e Uma Noites.

Pelos corredores imensos ecoavam os compassos dolentes de uma harpa, ao longe dançarinas de decotes cor-de-rosa e pérolas azues lançavam seus membros tão perfeitamente num protesto surdo do direito de amar. Mais e mais o aroma inebriante dos lírios brancos invadia a sala, emprestando à alma sua poderosa influência.

E pensei: — Pobres criaturas, escravas do capricho de um homem.

Mas eis que... Era Scherazade que trazia em seus lábios de coral a comunicação divina e o privilegiado direito de induzir.

De seu corpo talhado no nível marfim exalava o mais estonteante perfume que já senti; de suas formas tão exatamente simétricas sobressaíam-se aqueles dois olhos grandes, da cor romântica da noite, tão grandes quanto duas avelãs. E este mixto de mulher e deusa se aproximava de mim...

De princípio um leve sussurro me tomou por completo. Scherazade me contava uma história, a sequência de uma vida...

Era uma vez... e seus cabelos compridos, negros, balançavam ao leve palpitante de seu coração. Era uma vez e eramos nós...

— E dizem que o sonho é a imagem do desejo que vive no sub-consciente mas que à noite, livre dos precalços da consciência, vive e idealiza...

— Compreendes?

Aldair Washington Lemos
909 — 5.ª Esquadriha.

" A D E U S "

Prezados e queridos Mr. Joseph Le May e Mr. C. Kent Englund.

A convivência numa escola, oferece oportunidade a mestres e alunos, de se conhecerem mais a fundo.

Foi devido a esse melhor conhecimento com os senhores, que nós, os alunos da 8.ª turma, podemos apreciar os seus corações generosos e tão compreensivos para os nossos problemas de jovens internos, afastados de nossas famílias e sob um regime que muitos vêm pela primeira vez.

Nos senhores, sempre encontramos amigos dispostos a nos servir e ajudar dentro do possível. Dai a nossa simpatia sincera pelos nossos caros mestres que se impõem pelos laços afetivos e pela competência técnica, fazendo jus, tanto à nossa afeição respeitosa, quanto à nossa admiração.

É pois, com a consciência de estar cumprindo um elementar dever de amizade e, sensibilizados pela maneira cativante, justa e leal com que os senhores nos trataram desde o princípio, que os alunos da 8.ª turma desta escola, quasi no fim deste curto mas inesquecível curso técnico, lhes prestam hoje esta carinhosa homenagem trazendo-lhes seu prêmio de gratidão e respeito, e pedindo permissão para o exprimir num cordial e efusivo abraço.

Pela 8.ª turma
Blue-Star.

ROMANCES EPISTOLARES . . .

Foi uma bela iniciativa, a do Departamento de Propaganda e da Secção de Alunos do "Pega-Mosca", oferecendo aos alunos desta Escola as vantagens concedidas pelo Departamento de Intercâmbio da Casa do Estudante do Brasil, para a troca de correspondência entre seus membros. É de se esperar que nossos amigos estudantes não deixem passar a oportunidade para uma recreação intelectual agradável e instrutiva: trocar idéias com alguma jovem de outro país ou de outro Estado, permutar com ela postais, selos, revistas... Será um ensejo de dizer das aspirações, que todo moço ao entrar, de derramar um pouco do entusiasmo peculiar à juventude e... de "torcer" ansioso pela chegada das respostas.

Essa troca de correspondência entre sexos opostos aliás não é coisa nova. Na história da literatura temos exemplos abundantes: Abelardo e Heloisa celebraram-se pelas cartas que permutaram por muitos anos. Quasi todos os grandes escritores tiveram uma correspondente desconhecida, espécie de estímulo imponderável e carinhoso a seu trabalho; e está ainda por se fazer o estudo da influência que tiveram na vida e na obra de Balzac, de Goethe e de outros tantos nomes famosos nas letras, as cartas que recebiam de admiradores distantes.

As vezes, é verdade, o caso é inteiramente outro. Conhecemos o caso de uma senhorinha que, sob um nome suposto, colocou anúncio em jornal, solicitando correspondência com algum cavalheiro jovem, bem educado e que demonstrasse afinidade de temperamento. No dia seguinte, após retirar na posta restante a primeira carta, foi contar o caso a sua mãe.

— Minha filha, que travessura! E já recebeu alguma resposta?

— Sim, mamãe: uma bellissima carta de um cavalheiro que se diz viver incompreendido e na solidão: é de Papai!

E... por falar em anedota... Um "granfino" comprou uma camisa cara e extravagantíssima numa casa de modas masculinas do centro. Ao vesti-la, notou no punho um bilhete com nome e endereço de uma garota e mais as seguintes palavras: "tenho dezoito anos e dizem que sou bonita e educada. Queira escrever e enviar fotografia".

— Ah! pensou o granfino, interessado. Um romance!

Escreveu uma carta arrebitada, enviou a mais fotogénica de suas poses e aguardou ansioso a resposta. Quando esta veio, foi trêmulo de emoção que abriu o envelope. Dentro havia apenas uma nota dizendo: "Nós, as empregadas"

das da fábrica de camisas, estavam curiosas de ver a cara do bicho que tem coragem de se meter numa camisa tão espalhafatosa!"

Mas é de se esperar que não aconteça dessas aos futuros correspondentes. Procurem, pois, seus pares, para essa... dança postal. E a todos, "good luck" e felizes aterrissagens...

HUMORISMO

A zenhorr xá stá sózio tu o "Clupe ta Moite"? Pon. Eu xá sapia! Totos os chentes kê son alunos to eskóla son sózios. "O Clupe ta Moite" ten porr opxetivo, prrotexerr as sózios kê andan senpre "amoitados", kêrr tizerr, kê tikon attraiz to lafanderrria, kê no ipótrromo "tesaparrecen" kuando stá órra te facerr forrza e outros koisas mais. A zenhorr kê stá sozio téfe saperr. O séde to Clupe, fika numa lukárr onde só as sózios sapen e totos as tias ten reunion. O chentes konta o kê akontecceu turrante os órras kê fikou fórra to "moita", e totos os fertates e mentirras ke o xentes konhéce. Se "porr akáso", o centena te un sózio anda "ornamentando" a kadérrninho te un sarrxento, o clupe intelirro se mofimenta parra keprrar a kálho e prrotexerr a sózio.

A clupe ten installações prroprios, sekurras e diskrrétas, kon muitas komodidades, inklusife refistas teste ano, akua, cikárros (káta un léfa a seu) e muintos outros tiferrtimentos. Pelo prreço, stá muinto pon, porrke o clupe non kóbra xóla, nen menzalidades, e a zenhorr póte xekarr a serr prrezidente.

Eu tampen stá sózio...

331

Komo totos sapen, aki no eskóla, os kamas fikon uma en cima to otrra. Os aluno ke ten numerro par dorrmen en palxo e os ke ten numerro inparr dorrmen en cima. O 331 ten numerro inparr e dorrme en palxo. Não perrkunten porrke...

O Siqueira e o Zamboni, fikarron zankatos porrke eu non pōen a meu nome no fin tos koizas ke eu eskrefe. Stá xustamente porr kauza ta os "espetadelas" ke eu non kósta te tizerr ken eu stá. Maz parra kontentarr as kolekas eu fai sairr te traiz ta o pzeutonimo.

585 — 6.º Esq.
Anxo te karra suxa

CESTA - COLUNA

ERRATA... — A última edição do "Pega-Mosca" publicou muita coisa boa: noticiário da F.A.B., Lítania do Poilu, humorismo, versos, esporte... E apenas uma coisa ruim: um erro de revisão! Felizmente nossos leitores, numa prova de alta compreensão e educação jornalística, desmancharam-se em tocantes louvores à matéria publicada e silenciaram amavelmente ante aquele "SELEBRADO" de triste "selebridade" que figurou num título. Só um leitor timidamente veio perguntar que achávamos da ortografia Klinger, que possivelmente será a do futuro, e manda se escreva "sebola, sera, selebrará, asepipe" ao invés de "cebola, cera, celebrará..."

Erros de revisão são inevitáveis na imprensa. Lembramo-nos de um grande diário paulistano ao tempo da campanha civilista que, defendendo Rui Barbosa da pecha de querer alterar a Constituição, publicou um artigo com título em letras garrafais: "Rui Barbosa não é revisionista". Ora, a oficina de composição cochilou e... saiu o título: "Rui Barbosa não é maquinista!". Certo jornal da Holanda, falando de uma solenidade a que comparecera a rainha Guilhermina — isto foi antes da guerra — estampou: "A festa foi honrada com a presença de S. M. a BAINHA". No dia seguinte, retificando, publicou: "Como é óbvio, trata-se de um erro de revisão. Queríamos dizer: Sua Magestade A TAINHA!"

Aqui, felizmente, êsses cochilos de revisão são perdoáveis. Nossos leitores continuarão a ser gentis e a desculpar tais "gatos" que chegam as vezes a se transformar em verdadeiras "ratas", obrigando-nos a fazer uma "e...rrata". E por via das dúvidas, vai aí um aviso, antecipando outros possíveis descuidos: "Qualquer dissemelhança com o vocabulário da Academia, nestas páginas, é mera... reincidência".

ALUNO 909 — Seu trabalho "Tu" revela estilo firme e bons conhecimentos gramaticais. Já tentou aproveitar sua maravilhosa aptidão descritiva para composições sobre coisas pitorescas do Brasil? Se quiser tentar, conte com os nossos fracos préstimos.

ALUNO 826 — Estamos restringindo essa literatura amorosa, à la Júlio Dantas, que acaba levando ao desespero quem escreve e quem lê e produ-

zindo muitos "suicídios voluntários". Em matéria de expansões amorosas, nosso critério é o de adotar apenas coisas supinamente originais. Por exemplo, esta quadrinha que lemos algures:

"Quizera ser boi ou vaca,
ou outro bicho maior,
para dar um bruto berro
na porta do meu amor!!!"

Quanto a queixas de namorados desiludidos, cremos que não se devia escrever mais nada no mundo depois que um Werther moderno rabiscou à porta da ingrata, a carvão, êste grito comovente de um coração malferido nos seus mais puros ideais (bonita frase no gênero...) e que é a nossa vêr uma obra prima, embora não rime lá muito bem:

"Eu puz lenha em teu quintal,
pensando que me querias.
Mas como tú não me queres,
devolve a lenha outra vez!"

J. C. C. O. — "Sul de Minas", desde o título já se impõe à publicação neste jornal. Também "Psicologia Social" se enquadra em nosso programa. Enquanto providenciarmos a publicação, vá escrevendo outros.

J. SALVESTRI — Parabens pelo seu ingresso na E. T. Av. Veja se escreve algo e convida seus colegas a escreverem. Mas olhe lá: nada de "bilhetes amorosos", "desilusões" e outras manifestações penumbristas. Aqui o ambiente tem de ser de sol, de alegria e de trabalho construtivo.

CARREIRA (256) — Na hora em que você vai deixar a Escola, queremos agradecer as excelentes colaborações com que nos auxiliou durante o seu curso. Antes de partir, pedimos deixar mais alguns trabalhos para irmos publicando. E lá fóra, não se esqueça de nós! Felicidades.

MISS BUTTERFLY.

BICHOS

Por Xoró do Mato (826)

Ser "bicho" é ser sofredor,
sofre tudo e não "estrila".
Banha com frio ou calor
sempre é o último da fila.

"Bicho" não passa de filho,
o veterano proclama:
"Papagaio come milho,
periquito leva a fama!"

Assim será até quando
veterano for chamado.
Grita o "bicho": "Agora eu mando!
Sou por todos respeitado!"

Finca o número no peito
e fica todo altaneiro.
Tem disciplina, tem geito,
em tudo quer ser primeiro.

A farda manda fazer,
namorada logo arranja.
"Banca" o aviador. E faz crer
que por aqui tudo é "canja".

Quando chamado à atenção
e fica todo afobado,
bate tanto o coração
qual motor acelerado.

Eia, colega, estudemos,
sejamos disciplinados,
pois assim conseguiremos
o prêmio dos esforçados.

Devemos ser irmanados:
consideremo-nos manos.
Somos "bichos" mascarados
fingindo de "veteranos"!

GUERRA SENTIMENTAL

Tu foste a minha Rússia altiva e cubçada!
E eu, visando anexar a Ucrânia do teu beijo,
decretel, sem que fosse a guerra declarada,
a mobilização das "Panzers" do desejo.

E na Odessa do teu coração, carregada
de rimas, a aviação dos madrigais despejo...
Com a Wehrmacht do afã em rápida escalada,
sem demora a "anschluss" de teus lábios prevejo.

Mas teu pudor se ergueu qual nova Estalingrado:
a Invasão do desdém me ataca doutro lado,
rompendo a Siegfried de minhas ilusões.

Rumo à Prússia do Tédio em retirada franca,
meu orgulho sacode uma bandeira branca
e aceita cabisbaixo o armistício que impões!

O. D. RANCHO

"AMAZONAS"

Pinta-me a curva destes céus... Agora
Ereta ao fundo, a cordilheira apruma:
Pinta as nuvens de fogo de uma em uma
E alto, entre nuvens, o raiar da aurora.

Solta, ondulando os nós de espessas brumas,
E o vale pinta e pelo vale em fora,
A correnteza túrbida e sonora.
Dêste Amazonas, em tufões de espuma.

Pinta; mas vê de que maneira pintas...
Antes busques as côres da tristeza,
roupando o escrínio das ategres tintas.

Tristeza singular, estranha mágua
De que vejo coberta a natureza:
Vejo-a a rigor, com os olhos rasos d'água...

(D.)



"Os primórdios da aviação", é como podemos chamar a esta fotografia tirada em 1910, no Prado da Mooca.

PAPEL PEGA-MOSCA SPORTS COMMENTS

FOR SANDY SAUNDERS

BOLICHE

Domingo à noite, dia 19 de novembro, no Clube Escandinavo, houve um eletrizante encontro de boliche entre dois quadros compostos dos doze primeiros colocados.



Sandy Saunders

O quadro "A" capitaneado por Bill Boddy, estava assim composto: Pawelek, Cook, Soukup, Boddy, Austin e Goecke; o quadro "B", dirigido por Joe Keenan, era integrado por Matolin, Cline, Foote, Mac Vicar, Helm e Keenan.

Foi uma noite ruidosa, de gritos, assuadas, "torcidas" e frenesi, desde o primeiro até o último lance. Havia uma compacta multidão assistindo, a qual testemunhou o mais reñido encontro da temporada.

O primeiro jogo foi ganho pelo quadro "A", por 938 a 877; o segundo, pelo quadro "B", na contagem de 927 a 898; o terceiro e último deu a vitória ao quadro "A" por 852 a 821. A contagem total da noite foi 2688 para o quadro "A" e 2625 para o quadro "B". É interessante notar que o quadro "A" ganhou o primeiro jogo pela diferença de 61 pontos e após conseguiu aumentá-la apenas em 2 no resto da rodada, ganhando por um total de 63 pontos.

As melhores contagens desta luta foram: 205 por Helm, 202 por Boddy, alta contagem de 520 por Boddy, Goecke e Keenan, empatando no segundo lugar por 507, o terceiro lugar assegurado por Helm com 468; o quarto, por Foote com 454 (o mais interessante é que Foote teve a média de 134); quinto, Austin com 447.

Depois que a última bola foi arremessada, houve efetivamente muitas almas tristes e abatidas (os elementos e torcedores do quadro "B"), mas por outro lado, tivemos um grupo feliz (os torcedores do quadro "A"). Foi uma noite péssima para o "Cuidadoso Cline" e o "Cauteloso Keenan"; mas não se preocupem, rapazes, que o novo torneio começará muito em breve e talvez vocês possam tirar a desforra.

O entusiasmo é cada vez maior para com as nossas competições de boliche, na E. T. Av. Façamos o possível para continuar com esses bons jogos, com essa boa vontade, boa diversão, boa camaradagem esportiva e conservemos essas bolas rolando e as garrafas "voando"!

OS OFICIAIS PERDEM UM JOGO PARA OS INSTRUTORES

Sexta-feira à noite, dia 17, os Oficiais e Instrutores travaram um encontro de voleiból no estádio do Pacaembú. Os Instrutores ganharam o primeiro jogo pela contagem de 21 a 19. Nos dois jogos seguintes, os Oficiais deixaram a retaguarda ganhando ambos os jogos pela contagem de 15 a 13. Estas foram as partidas mais árduas até hoje disputadas e muitos pontos foram violenta-

BOWLING

Sunday night, November 19, there was a most exciting bowling match staged between two teams composed of the first twelve highest average bowlers at the Clube Escandinavo.

Team "A" captained by Bill Boddy was lined up as follows: Pawelek, Cook, Soukup, Boddy, Austin and Goecke. Team "B" captained by Joe Keenan consisted of: Matolin, Cline, Foote; Mac Vicar, Helm and Keenan.

It was a night of moans, groans, cheers, jeers, weeping, wailing and gnashing of teeth from the first frame right down to the last ball thrown. There was a large crowd of spectators present and they were treated to the finest and most spirited contest of the season thus far.

The first game was won by team "A", score 938 to 877; the second game was won by team "B", score 927 to 898; the third and final game being won by team "A", score 852 to 821. Total score for the night, team "A" 2688 pins and team "B" 2625 pins. It is interesting to note that team "A" won the first game by 61 pins and then was able to increase this lead by only 2 pins in the rest of the match, winning by a total of 63 pins.

Highlights of this contest were as follows: 205 game by Helm, 202 game by Boddy, high set of 520 pins each, Goecke and Keenan tying for second high set with 507 pins each, 3rd high set by Helm—468 pins, 4th high set by Foote—454 pins (most interesting—Foote has an average of 134), 5th high set by Austin—447 pins.

After the last ball was thrown there were, of course, many sad and dejected souls, (the members and rooters for team "B") but on the other hand we have the happy group (the members and rooters for team "A"). It was a bad night for "Careful Cline" and "Cautious Keenan", but don't worry boys, the new league will start soon and perhaps you may get revenge.

Enthusiasm is running high in our E. T. Av. bowling competition—let's keep up the good work, good spirit, good fun, good sportsmanship and keep those balls rolling and the pins flying!

OFICIAIS LOSE ONE TO INSTRUCTORS

Friday night, November 17, the Oficiais and the Instructors of E. T. Av. met at volley-ball in the Pacaembú gymnasium. The Instructors won the first game 21 to 19 and then the Oficiais came from behind in each of the next two games winning them both 15 to 13. These were the hardest fought games played to-date and many points were long and hard fought. There were many sensational recoveries and saves on both sides. The games

mente conquistados. Houve jogadas sensacionais de ambos os lados. Os jogos foram habilmente arbitrados por Cesar, que teve o Sr. Bodé como marcador. Estas partidas, merecedoras de todos os elogios, foram bastante apreciadas pelos dois grupos.

Os Oficiais viram-se forçados a alterar o seu quadro, devido à hospitalização do Ten. D'Andrela e a um desagradável acidente ocorrido com o nosso bom amigo Ten. Marcelo. Escalaram o Ten. Mendes pela primeira vez e este desenvolveu um jogo bom e homogêneo. O Ten. Gonzaga novamente demonstrou ser a figura mais forte do seu time, conseguindo passar o time para a vanguarda com um admirável jogo. Foi poderosamente auxiliado pelo Ten. Rui, que desenvolveu um ótimo jogo. O Ten. Motta, Ten. Nosé e Asp. Cardoso integraram o quadro de Oficiais. O dos Instrutores era formado por Blakeley, Boddy, Cooper, Pawelek, Setzer e Saunders. Conseguiram um jogo bem coordenado, o melhor até o momento, ganhando a primeira partida depois de uma batalha cerradíssima. Feita a mudança de campo, os Instrutores sentiram-se esperançosos em alcançar uma vitória esmagadora, mas assim não aconteceu, pois perderam os dois jogos seguintes, por uma contagem tão equilibrada, que quasi poderiam ter tomado outro rumo, embora os Oficiais parecessem possuir aquela pequena reserva de que sempre lançam mão para ganhar no voleiból.

O JOGO DE BOLA-AO-CESTO ATRAIU MUITA GENTE

Na sexta-feira à noite, dia 17, no Pacaembú, tivemos o nosso maior comparecimento de jogadores até hoje. Havia alguns novos esportistas e um punhado de nossos torcedores habituais. Os novos esportistas eram: Baird, Northern, Thompson, Matolin e Rhodes. Os outros eram: Cooper, Pawelek, Fouts, Boddy, Ellis, Austin, Cook, Treff, Setzer e Saunders. Depois de alguns treinos preliminares, alguns quadros foram selecionados para disputarem entre si por algum tempo. Houve algumas jogadas muito boas. Cooper, Pawelek, Boddy, Ellis e Treff mostraram capacidade excepcional em atingir o cesto. Diversas combinações foram experimentadas, e estamos certos de que todos os que jogaram podem tornar-se valiosos membros do quadro de bola-ao-cesto. Austin está em forma para jogar na defesa e é muito ágil. Baird, que parece ser um elemento promissor, tem muitos recursos naturais. Depois de uma ausência, Northern pareceu haver perdido a forma, sob muitos aspectos. Esperamos que a turma se tenha divertido a valer, em paralelo com o bloco de boa vontade que acompanhou o quadro. O nosso único jogador ausente foi St. John.

TÊNIS NO PACAEMBÚ

Na terça-feira à noite, dia 14, a ardente rivalidade entre Betz, Karkeet, Duncan e Mac Williams se manifestou. Os resultados foram um tanto vagos, porém tiveram disputas bem equilibradas. Davis jogando contra Field na partida da noite, conseguiu um belo treino. Decidiram aliar-se e formar uma dupla, lançando um desafio a outras duplas de ténis existentes na Escola.

were very ably referred by Cesar who had Sr. Bodé as scorekeeper. These games were very much enjoyed by both groups and many a word of praise was given back and forth to a merited play.

The Oficiais were forced to alter their lineup due to the hospitalization of Lieut. D'Andrela and an unfortunate accident to our good friend Lieut. Marcelo. They used Lieut. Mendes for the first time and he played a fine all around game. Lieut. Gonzaga again proved to be the power for the Oficiais making many wonderful shots and leading his team on to come from behind. He was very ably assisted by Lieut. Rui who plays a fine game. Lieut. Motta, Lieut. Nosé and Asp. Cardoso completed the Oficiais lineup. For the Instructors it was Blakeley, Boddy, Cooper, Pawelek, Setzer and Saunders. They managed to execute the best teamwork to-date and won the first game after a very hard fought match. The Instructors changed courts hoping to make a clean sweep of the matches, but it was not to be, for they lost the next two games both games being so close they could have almost gone either way, only the Oficiais seemed to have that little in reserve that it takes to win ball games.

BASKET-BALL HAS LARGE TURNOUT

On Friday night, November 17, at Pacaembú, we had our largest turnout of players to-date. There were some new players and a group of our regular old standbys. The new faces were Baird, Northern, Thompson, Matolin and Rhodes. The others were Cooper, Pawelek, Fouts, Boddy, Ellis, Austin, Cook, Treff, Setzer and Saunders. After some preliminary practice some teams were selected to oppose each other for short periods. Some of the basketball was fine. Cooper, Pawelek, Boddy, Ellis and Treff had exceptional ability in hitting the hoop. Several combinations were tried and I'm sure everyone who played can be a very valuable member of the squad. Austin is able to play a very good guard position and also cover ground. Baird looks like a comer and has many natural advantages, and after a layoff Northern looked deadly, sinking the ball in practice from many angles. I do hope the gang enjoyed themselves and keep on coming out along with the swell gang of well wishers who accompanied team. Our only absentee player was St. John.

TENNIS AT PACAEMBÚ

On Monday evening, November 14, the hot rivalry between Betz, Karkeet, Duncan and Mac Williams was carried on. The results were a bit vague but they reported some very close contests. Davis and Field opposed each other for an evening's play and got in some fine practice. They have decided to join together and form a doubles team and have now issued a challenge to any doubles team in the school.

On Thursday evening, November 16, Boddy and Saunders reversed their last night's play with Lehman and Setzer beating the last named combination in three sets. All the sets were close and very hard fought. We are looking forward to having a complete group on our next practice night.

Na quinta-feira, dia 16, à noite, Boddy e Saunders defrontaram em seu último jogo, Lehman e Setzer, derrotando-os em três partidas. Todas as contagens foram muito equilibradas e conquistadas em renhida luta. Esperamos um grupo completo em nossas próximas noites de treino.

QUASI ENCERRADA A TEMPORADA DE BADMINTON

Teremos apenas mais três ou quatro sessões semanais de badminton, após o que serão encerradas pelo período das férias, reabrindo-se em data posterior ainda não fixada. Quinta-feira, dia 16, estiveram no Clube Inglês apreciando o badminton, as seguintes pessoas da E.T.Av.: o casal Goecke, a Sra. Saunders, Stella Knott, Jack Mata e Harry Koehler. Foi a primeira vez que Jack Mata compareceu sem Da. Maria, sua esposa, que apreciava muito estas sessões semanais. Houve várias partidas eletrizantes e todos sentiram-se com vontade de classificar a noitada como a melhor dos últimos tempos.

MARIDOS versus ESPOSAS

O encontro para o qual as senhoras vêm treinando rigorosamente, está marcado para o dia 26 de novembro, domingo, às 7 horas da noite, no Clube Escandinavo. Nessa noite, seis das senhoras defrontarão seus respectivos maridos numa rodada de três jogos com partido. Tudo faz crer que se trate de um encontro disputadíssimo, dado que, segundo parece, o direito de mandar em casa está sendo desafiado. As senhoras e seus maridos que sustentarão esta promissora disputa são: os Helm, Austin, Cook, Bordas, White e Saunders. Esperamos ter o apoio de todos os jogadores masculinos de boliche. Lembrem-se de que estamos representando os maridos nisto que poderá vir a ser uma importantíssima batalha. No domingo, depois desta jogada, o novo torneio de boliche da E.T.Av. terá o seu jogo inaugural, dia 3 de dezembro de 1944.

Está marcada para esse dia uma vespéral dançante, das 3 às 6 da tarde, no Clube Escandinavo, seguindo-se um lanche e enfim, o boliche, a começar às 7 horas da noite. Aguarda-se o comparecimento de todos os inscritos no torneio afim de melhor concorrerem para o brilhantismo da primeira noite de jogo. Estamos planejando estabelecer um torneio idêntico ao que findou, com 8 times, cada um deles de 4 rapazes e todos, como sempre, jogando em domingos alternados. Este torneio durará, provavelmente, três meses e meio. A formação dos quadros e a tabela dos encontros serão divulgados na sexta-feira, dia 24 de novembro, à noite, durante o segundo banquete do torneio de boliche, bem como serão publicados em nosso próximo número do "Pega-Mosca". Façamos o possível para que esse terceiro torneio de boliche da E.T.Av. obtenha grande sucesso. Ao que se espera algumas grandes rivalidades serão postas à prova no plano geral de todos os quadros, visando arrancar o cetro de campeão atualmente em poder do quadro de Pawelek, Young e Rand.

BADMINTON NEARING CLOSE OF SEASON

Only three or four more weekly sessions of badminton, then it will be curtailed for the holiday season reopening at an early date, not yet announced, in the new year. Thursday, November 16, those enjoying the games at the English Club from E.T.Av. were Mr. and Mrs. Goecke, Mrs. Saunders, Stella Knott, Jack Mata, and Harry Koehler. It was Jack Matas' first appearance without his wife, Marie, who had enjoyed these weekly sessions very much. There were several exciting matches played and all were willing to call it a most enjoyable night.

WIVES versus HUSBANDS

Well, the match all the wives have been training for so faithfully, is scheduled for November 26, Sunday evening, at 7 P.M. at the Clube Escandinavo. This evening will match six of the wives against their respective husbands in a 3 game handicap match. This has the appearance of being a most crucial match for it seems as though the right of man to rule his domain is being challenged. The wives and husbands who will wage this auspicious contest are: the Helms, Austins, Cooks, Bordas, Whites and the Saunders. We do hope to have support in the form of a rooting section from all the men bowlers. Remember we are representing you husbands in which may prove to be a very important battle. The Sunday following this match the new E.T.Av. bowling league will have its inauguration party, Sunday, December 3, 1944.

It is planned on this day to have a dance from 3 to 6 P.M. at the Clube Escandinavo, then a buffet supper and bowling to commence at 7 P.M. All bowlers of the new league will be expected to be present to help open the first night of play. We are planning to have a similar league to our last one, with 8 teams of 4 men each all usually rolling every other Sunday. This league will probably last 3½ months. Teams and schedules will be announced at the second bowling banquet on Friday evening, November 24, and will be printed in the next "Papel Pega-Mosca". Let's all get behind this third E.T.Av. bowling league and make it our most successful. Some great rivalry is expected in the general plan of all teams to dethrone the present champion team composed of Pawelek, Young and Rand.



WHAT'S FAZING

BY JACK MATA



Jack Mata

mas ainda não está completa, pois continua sob tratamento diário no Hospital da Escola. "Felicidades, amigo!"

Era só o que faltava — Sabiam que o Joe Le May tem um despertador que o acorda diariamente com a melodia da valsa do "Danubio Azul"?...

O grande dia da semana — O jantar de "Thanksgiving Day" (Dia da Graça) na quinta-feira, em honra do Ten. Cel. João Mendes da Silva, que sugeriu fosse observado aquele feriado nacional americano.

O tempo voa — Aqueles que querem fazer compras devem lembrar-se de que faltam apenas 23 dias para o Natal. É bom andar depressa e comprar logo os presentes a serem enviados por via aérea para os nossos amigos nos Estados Unidos.

Finalmente aqui... — O navio que atracou segunda-feira no Rio trouxe as seguintes famílias: os Stockleys, os Spragues, os Richards, os Soukups, os Schippers, os Morris, os Lunnons, os Mc Laughlins, os Deisters, os Deverys e os Clews. Eles vieram do Rio a São Paulo em avião especial da "Cruzeiro do Sul". Boas vindas aos recém-chegados.

Sempre para a frente — Há um ano atrás, no dia 23 de novembro, foram realizadas as primeiras aulas da E.T.Av. O aniversário foi comemorado com a formatura do oitavo grupo de técnicos da aviação que deixa a Escola.

Olhe só! — Harold Griffiths está de pé, de um lado para outro pela Escola. A cura de Harold foi notável

Moving right along — a year ago Wednesday, November 23, the first classes were held at the E.T.Av. This anniversary was celebrated by the graduation ceremonies of the 8th class of aviation mechanics to leave the school.

Take a look at — Harold Griffiths up and around the school again. Harold has made a remarkable recovery from his recent illness but continues to take daily treatments at the school hospital. "Good luck, fellow!"

Of all things — did you know that Joe Le May has an alarm clock that wakes him up in the morning by playing the "Blue Danube Waltz"?

The spotlight of the week — the Thanksgiving Day Dinner given on Thursday in honor of Lieut. Col. João Mendes da Silva, who first suggested this observation of our National Holiday.

Time flies — Shoppers please note that there are only 23 shopping days till Christmas. Better get that Christmas Package off right away, via airmail, if you're thinking of sending anything home.

Safe and Sound — On Monday the boat docked in Rio that brought the following families down:— Stockleys, Spragues, Richards, Soukups, Schippers, Dave Morris, Lunnons, Mc Laughlins, Deisters, Deverys and Clewses. They were flown up to São Paulo in a special plane by "Cruzeiro do Sul". Welcome home folks!



É alguma coisa de impressionante este pássaro metálico, o Douglas B-18, que parece querer dominar o espaço.



Parece que nada deixará de ser minuciosamente examinado neste Curtiss P-40 por este grupo grande e atento de alunos do Dpto. de Aviação, na Campo da Cumbica

ALUNADAS...

POR

J. SIQUEIRA e P. ZAMBONI

No dia 22 deste mês, nossa Escola completou seu primeiro ano de existência. Um ano de esforços, de trabalho e realizações fecundas. Várias festividades foram realizadas, entre as quais um primoroso baile abrilhantado por uma das melhores orquestras de nosso meio artístico. Estão, pois, de parabens, todos aqueles que contribuíram com uma parcela de esforço para o levantamento desta obra magnífica: a **Escola Técnica de Aviação**.

Domingo de sol. O Natalicio (407) passeia com a senhorita... bem, isto não é da minha conta. O rapaz está impecável no seu uniforme branco. Chegam a um jardim... Flores, repuxes e uns bancos convidativos.

— Sentemo-nos, querida.

Sentaram-se. Mas, o romance acabou aí. Tudo porque um moleque passara por ali e levava o cartaz: "**Cuidado, tinta fresca**".

— What a pity, Mr. 407."

O rádio da 4.ª esquadrilha foi atacado de terrível "resfriado". Já lhes ocorreu estar ouvindo uma valsa de Strauss ou um samba gostoso de Ary e ve-los interrompidas abruptamente?

* * * *

Os botões de controle não funcionam, mas, depois de algumas observações chegou-se ao seguinte resultado, com respeito ao funcionamento do dito aparelho: três saltos em altura, próximo ao mesmo, indica: Rádio Cultura; um sóco forte na coluna que o sustém, Rádio Difusora; um sóco fraco, aumento de volume. Tudo depende de boa vontade.

Vocês já ouviram o 380 cantar? O Flaminio ouviu-o outro dia e não se conteve:

— Olha aí, rapaz, isso que você está falando deve ser bonito cantado!

Cousas da guerra.

A família do "João de Barro" (473) adotou uma criança de 6 meses (francesa). A maior dificuldade de seus progenitores é aprender francês para entender a criança quando começar a falar (!!!).

On the 22nd of November our school completed its first year of existence. One year of effort, of work, of fruitful accomplishments. Many festivities took place among which was a big dance with music by one of our best orchestras. Congratulations to those who contributed with part of their effort for this school.

Sunny Sunday. Natalicio (407) walks with Miss... well, that's none of my business. The fellow was very neat in his white uniform. They came to a garden... Flowers, fountains and some inviting benches.

— "Let us sit down, darling".

They sat. But romance ended there. All because a boy had just removed a sign: "**Fresh paint**".

— "Que pena, Sr. 407!"

The radio of the 4th squadron caught a cold. Did it ever happen to you to be listening to a Strauss waltz or to a nice Ary's "samba" and suddenly have it interrupted...?

* * * *

The knobs do not work but after a little observation one comes to the conclusion that if you jump three times near it you get Radio Cultura. A strong sock on the sustaining column and you get Radio Difusora; a soft sock for volume. It all depends on good will.

Did you ever hear 380 sing? Flaminio heard him the other day and could not help saying:

— "Listen, kid, why don't you say that with music..."

Such is the war.

The "João de Barro's" family (473) adopted a six-months old French child. The greatest difficulty for its new parents is that they have to learn French in a hurry so they can understand it when it starts talking!!!

BRIEF MESSAGE TO SANDY SAUNDERS

Why not chess?

Now that there is a sports committee, may I suggest the inclusion of chess as one of the sporting activities besides tennis, soft-ball, volley-ball, basket-ball and bowling?

I know there are a lot of people among our personnel who are interested in chess and I believe that its inclusion would be successful. Let's hear your opinion on it.

Thanks
A chess player.

UMA SUGESTÃO A SANDY SAUNDERS

Porque não jogar xadrez?

Agora que temos uma comissão encarregada dos esportes, gostaria de sugerir que fosse incluído o jogo de xadrez, como uma das atividades esportivas além do tênis, soft-ball, voleiból, bola-a-cesto e boliche.

Como existem muitas pessoas do quadro da Escola interessadas nesse jogo, acredito que a sua inclusão seria bem sucedida. Apreciaria muito saber a sua opinião a respeito.

Muito obrigado.
Um jogador de xadrez.

(Conti. da página 12)

MELHORA O JÓGO DE BOLICHE FEMININO

Na quinta e sexta-feira passadas, dias 16 e 17, o Campeonato Feminino de Boliche teve dois grandes dias. O quadro número 1 continuou sua marcha triunfal, ganhando três partidas do quadro número 4. O quadro número 3 perdeu dois dos três jogos com o quadro número 2, ocasionando assim um empate na colocação do número 3 e número 2. A melhor figura do jôgo nos dois dias de jogos foi a Sra. Bordas, que alcançou 138 pontos. Outras senhoras que alcançaram acima de 100 pontos, são: a Sra. Cook, 129; a Sra. Page, 130 e 119; a Sra. St. John, 103; a Sra. Helm, 135; a Sra. Bordas, 102 e 101; a Sra. Austin, 117; e a Sra. Saunders, 133, 128 e 135.

CONTAGEM DOS JOGOS

Time número 3	298	286	356
Time número 2	358	303	278

SITUAÇÃO DOS JOGOS

	Ganhos	Perdidos
Time número 2	7	10
Time número 4	4	13

WOMEN'S BOWLING IMPROVES

On Thursday and Friday, November 16 and 17, the women's league had 2 big days. Number 1 team continued their winning streak by winning three games from number 4 team. Number 3 team lost two out of three to number 2 team thereby bringing about a tie in league standings between number 2 and number 3 teams. The highlight of the two days bowling was Mrs. Bordas bowling a 138 games. Other 100 games were as follows: Mrs. Cook, 129; Mrs. Page, 130 and 119; Mrs. St. John, 103; Mrs. Helm, 135; Mrs. Bordas, 102 and 101; Mrs. Austin, 117, and Mrs. Saunders, 133, 128 and 135.

SCORES OF GAMES

Number 1 team	373	391	364
Number 4 team	319	331	343

STANDINGS

	Won	Lost
Number 1 team	16	1
Number 3 team	7	10

**HERÓI DA EPOPÉIA DE COPACABANA
E BALUARTE DA AVIAÇÃO NACIONAL**

(Conclusão da página 2)

de Recife e como Diretor das Rotas Aéreas, havendo conquistado, nesses altos postos, novos títulos de gratidão por parte de todos os que militam na Aeronáutica.

Possuidor de uma folha corrida de tantos e tão destacados serviços, a ninguém causou surpresa o recente decreto do Exmo. Presidente da República, promovendo-o a Major Brigadeiro do Ar. Em pleno vigor da idade, conta hoje 48 anos, de onde não se apagou uma centelha sequer do entusiasmo que iluminou o jovem herói do Forte — a aviação nacional tem nele um de seus mais sólidos baluartes. O Major Brigadeiro Eduardo Gomes, aureolado pela glória e a admiração de seus contemporâneos, tem, a distingui-lo ainda,

a gentleman in every sense of the word. Because of his culture, civic and moral qualities, Brazilians in general and E. T. Av. students in particular will find in him an example to be followed.

dotes excepcionais de coração. Afável com seus comandados, rígido no cumprimento do dever é, no trato íntimo, o cavalheiro adornado das mais finas virtudes sociais. Pela sua cultura, pelas suas acendradas qualidades cívicas e morais, que constituem um paradigma dos valores de nossa F.A.B., Eduardo Gomes é uma personalidade na qual os brasileiros em geral, e os alunos da E.T.Av. em particular, encontram um acervo de exemplos dignos de serem seguidos.

AOS CANDIDATOS À E. T. A. v

Condições Gerais para matrículas neste Estabelecimento de Ensino.

O Candidato, civil ou militar, deve:

- Ser brasileiro nato;
- Ser solteiro e não constituir arrimo de família;
- Ter a idade de 17 a 34 anos completos, na data da inscrição;
- Ter boa conduta, atestada por autoridade policial, ou por dois Oficiais das Forças Armadas.

Condições Físicas:

- Altura mínima, 1,60 m.
- Não ter defeitos físicos;
- Ter todos os dentes tratados;
- Apresentar condições normais de saúde, comprovadas mediante atestado médico.

Documentos necessários à inscrição:

- Certidão de nascimento ou carteira de reservista;

- Licença do Pai ou Tutor, si o candidato for menor de 18 anos;
- Atestado de boa conduta passado por autoridade policial ou por 2 Oficiais das Forças Armadas;
- Declaração do Pai ou Tutor, provando que o candidato é solteiro e não constitui arrimo de família;
- Requerimento dirigido ao Sr. Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E.T.Av., solicitando inscrição.

Nota: Todos esses documentos, devem trazer firmas reconhecidas. As inscrições para exame de admissão à E.T.Av. estão abertas em qualquer época do ano e os exames, realizam-se quinzenalmente.

O candidato deve possuir conhecimento de Português, Matemática e Física, em grau idêntico ao da 3.ª série ginasial, para se submeter a exame escrito, constante das referidas matérias. (Outras informações podem ser obtidas junto aos Aeroclubes).



Papel Pega-Mosca

Publicado para interesse dos alunos, instrutores e auxiliares.

OFICIAIS DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

A ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO de São Paulo, funciona conforme contrato do Ministério da Aeronáutica com:

TEN. CEL. AV. ENG. JOÃO MENDES DA SILVA

Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E. T. Av.
e Comte. do Corpo de Alunos

JOHN PAUL RIDDLE

JAMES BLAKELEY — Diretor
CORPO DE REDATORES — Temporário

- Cap. Joaquim Bueno Brandão — Assistente Militar
- 1.º Ten. Med. Aer. Fernando Martins Mendes — Chefe do C. M.
- 2.º Ten. Av. Arivaldo Villela — Secretário
- 2.º Ten. Med. Aer. José Gonzaga Ferrelra de Carvalho
- 2.º Ten. Med. Aer. José de Moraes Camargo
- 2.º Ten. Med. Aer. José Carlos D'Andreta
- 2.º Ten. Med. Aer. Ray de Carvalho Braga
- 2.º Ten. Med. Aer. Alfredo Rocco
- 2.º Ten. Med. Aer. Marcelo Pio da Silva
- 2.º Ten. Pedro Celestino dos Santos
- 2.º Ten. José Cabral de Almeida Amazonas
- 2.º Ten. Clodoaldo Motta Accioly
- 2.º Ten. Antonio José Nosé
- 2.º Ten. Paulo Spitzer
- 2.º Ten. Martinho de Castro Machado
- Asp. Med. Aer. Olavo da Motta Cardoso
- Aspirante Of. Eurico Lacerda
- Aspirante Of. Bertholdo Costa Junior

- Donald F. Peck Redator
- Lucy Bloem Redatora Assist.
- Ten. Arivaldo Villela Redator Assist.

REDATORES ASSOCIADOS

- Arman Williams ... ARTISTA ASSOCIADO
- Vinicius Piazza..... ARTISTA ASSOCIADO
- Sandy SaundersSECÇÃO ESPORTIVA
- Jack MataWHAT'S FAZING
- J. Siqueira }ALUNADAS
- P. Zamboni}
- Jeannette Chedick} SECÇÃO DOS ALUNOS
- Hilario Gorrêa.....}